



DO CONSULTÓRIO AO GRUPO: POTENCIAL DA PRESCRIÇÃO NÃO MEDICAMENTOSA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Washington Souza Rodrigues Alves

Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM), Unidade Básica de Saúde Jardim Maracá, SP, Brasil.

Eixo Temático: Qualidade, Processos e Governança em Saúde

Introdução

A Atenção Primária à Saúde dispõe de práticas coletivas capazes de complementar o cuidado medicamentoso, porém seu acesso depende também da integração entre profissionais e da adequada orientação dos usuários. A partir de experiência desenvolvida inicialmente na UBS Jardim Comercial, a UBS Jardim Maracá replicou uma ferramenta de Prescrição Não Medicamentosa, buscando integrar a consulta médica às atividades abertas oferecidas pela e-Multi e fortalecer o encaminhamento dos pacientes para essas práticas.

Objetivo

Descrever a implementação da Prescrição Não Medicamentosa na UBS Jardim Maracá e analisar a evolução da participação dos usuários em grupos da e-Multi após sua adoção.

Métodos

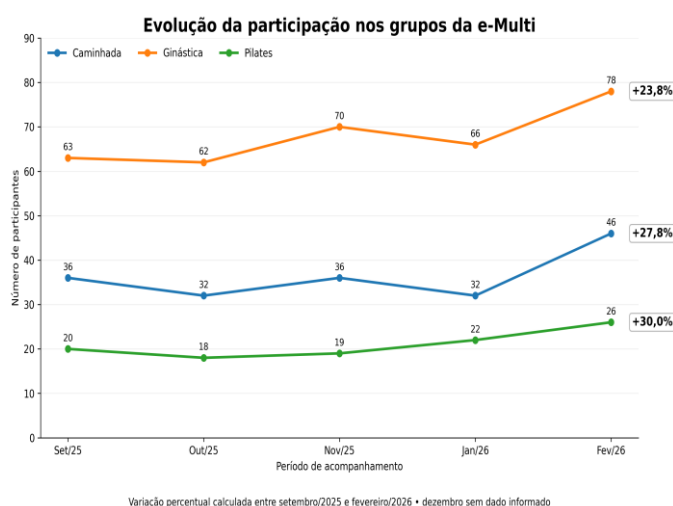
Relato de experiência realizado na UBS Jardim Maracá a partir de setembro de 2025. Foi replicada uma planilha de Prescrição Não Medicamentosa contendo os grupos de livre acesso oferecidos à população, com informações sobre público-alvo, objetivo, dinâmica, profissional responsável, dias, horários e locais. Durante as consultas, os médicos puderam identificar práticas compatíveis com as necessidades do paciente e inserir no receituário informações do grupo indicado, formalizando sua recomendação como prescrição não medicamentosa. Para avaliação da experiência, foram analisados registros de participação nos grupos de caminhada, ginástica e Pilates nos meses disponíveis entre setembro de 2025 e fevereiro de 2026.

Conclusão

A Prescrição Não Medicamentosa mostrou-se uma estratégia factível de integração entre consulta médica e práticas coletivas da e-Multi. Após sua implementação, observou-se aumento da participação na **caminhada (27,8%)**, **ginástica (23,8%)** e **Pilates (30,0%)**. Embora fatores como sazonalidade, clima, férias e outras formas de encaminhamento possam ter influenciado os resultados, os achados sugerem **potencial da estratégia para fortalecer o acesso às práticas coletivas na APS**, justificando seu acompanhamento e avaliação em estudos futuros.

Resultados

Após a implementação, observou-se aumento da participação nos três grupos avaliados ao final do período. Na **caminhada**, os registros foram 36 participantes em setembro, 32 em outubro, 36 em novembro, 32 em janeiro e **46 em fevereiro**, representando aumento de **27,8% entre setembro e fevereiro**. Na **ginástica**, foram registrados 63, 62, 70, 66 e **78 participantes**, respectivamente, com aumento de **23,8%**. No **Pilates**, os registros foram 20, 18, 19, 22 e **26 participantes**, correspondendo a aumento de **30,0%**. Em fevereiro, os três grupos apresentaram participação superior à registrada no início da implementação.



Acesse o trabalho
na íntegra!

